doi.org/10.51891/rease.v12i11.32527

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO: PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E ESTABILIDADE FISIOLÓGICA

THE NURSE'S ROLE IN NEWBORN CARE IN THE DELIVERY ROOM: SAFETY PROTOCOLS AND PHYSIOLOGICAL STABILITY

EL PAPEL DE LA ENFERMERA EN EL CUIDADO DEL RECIÉN NACIDO EN LA SALA DE PARTOS: PROTOCOLOS DE SEGURIDAD Y ESTABILIDAD FISIOLÓGICA

Keyssiane Vieira de Oliveira[1]
Patrícia Silvestre Limeira[2]

RESUMO: A transição para a vida extrauterina representa um momento de extrema vulnerabilidade fisiológica, no qual a pronta intervenção do enfermeiro se faz determinante para a segurança do neonato. Diante desse cenário, este estudo objetivou analisar a assistência de enfermagem prestada imediatamente após o parto, enfatizando sua relevância no suporte à adaptação neonatal. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, estruturada sob a modalidade de revisão integrativa da literatura orientada pelo diretriz PRISMA. O levantamento bibliográfico foi conduzido nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e BDENF/BVS, resultando na seleção e apreciação crítica de seis produções científicas veiculadas entre 2021 e 2026. Os achados indicam que o desempenho da enfermagem transcende o domínio operacional, atuando centralmente na liderança, estruturação do ambiente e monitoramento contínuo das funções vitais. A utilização de rotinas padronizadas e listas de verificação provou minar falhas assistenciais e agilizar a conduta em cenários críticos. Paralelamente, medidas como o manejo adequado da temperatura corporal, o clampeamento tardio do cordão umbilical e o fomento ao contato pele a pele precoce revelaram-se fundamentais para a estabilização hemodinâmica e atenuação de agravos neonatais. Depreende-se que o treinamento permanente, sobretudo via simulação realística, constitui diretriz indispensável para alavancar a precisão técnica e o cuidado humanizado em sala de parto.

Palavras-chave: Recém-nascido. Sala de parto. Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente. Adaptação fisiológica.

ABSTRACT: This study aimed to analyze nursing care during immediate newborn assistance in the delivery room, highlighting its importance for safe adaptation to extrauterine life. An integrative literature review methodology was adopted, based on the PRISMA flowchart, with searches conducted in the MEDLINE/PubMed, SciELO, and BDENF/VHL databases. Following the rigorous application of inclusion and exclusion criteria, six articles published between 2021 and 2026 were selected and critically analyzed. The results demonstrated that the nurse's role extends beyond technical execution, serving as a pillar of leadership, environmental organization, and continuous physiological monitoring. It was evident that the use of validated protocols and checklists reduces operational errors and optimizes response times during emergencies. Furthermore, practices such as strict thermoregulation control, timely cord clamping, and the encouragement of skin-to-skin contact are crucial for hemodynamic stability and the reduction of neonatal morbidity and mortality. It is concluded that continuous training through strategies such as high-fidelity simulation is indispensable for consolidating the technical and humanized excellence of the nursing team in this critical setting. their brand in the face of judgments that may negatively expose the products and services of the brand that over the years struggles to survive the current economic situations of the country.

[1]Estudante de Enfermagem no IESB/Instituto de Educação Superior de Brasília IESB.
[2]Orientadora. Bióloga formada pela UnB. Professora IESB Instituto de Educação Superior de Brasília IESB.

Keywords: Newborn. Delivery room. Nursing care. Patient safety. Physiological adaptation.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar los cuidados de enfermería en la asistencia inmediata de recién nacidos en la sala de partos, destacando su importancia para una adaptación segura a la vida extrauterina. Para ello, se adoptó una metodología de revisión bibliográfica integradora, basada en el diagrama de flujo PRISMA, con búsquedas realizadas en las bases de datos MEDLINE/PubMed, SciELO y BDENF/BVS. Tras la aplicación rigurosa de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron y analizaron críticamente seis artículos publicados entre 2021 y 2026. Los resultados demostraron que el rol de la enfermera va más allá de la ejecución técnica, constituyendo un pilar de liderazgo, organización ambiental y monitorización fisiológica continua. Se evidenció que el uso de protocolos y listas de verificación validados reduce los errores operativos y optimiza el tiempo de respuesta en emergencias. Además, prácticas como el control riguroso de la termorregulación, el pinzamiento oportuno del cordón umbilical y el fomento del contacto piel con piel son cruciales para la estabilidad hemodinámica y la reducción de la morbilidad y mortalidad neonatal. Se concluye que la formación continua mediante estrategias como la simulación realista es esencial para consolidar la excelencia técnica y humanística del equipo de enfermería en este entorno crítico.

Palabras clave: Recién nacido. Sala de partos. Cuidados de enfermeira. Seguridad del paciente. Adaptación fisiológica.

INTRODUÇÃO

A transição da vida intrauterina para o ambiente extrauterino representa um dos momentos de maior vulnerabilidade biológica do ser humano, exigindo uma adaptação fisiológica complexa e imediata. Nesse cenário, a assistência prestada ao recémnascido (RN) nos primeiros minutos de vida é determinante para o prognóstico de saúde a curto e longo prazo (Leite; Corsi; Lima, 2025). A sala de parto, portanto, configura-se como um ambiente crítico onde a prontidão da equipe de saúde e a infraestrutura disponível devem convergir para garantir a segurança e a estabilidade do neonato (Silva *et al.*, 2026).

Portanto, a assistência de enfermagem ao RN na sala de parto representa um momento crítico e determinante para a sua adaptação à vida extrauterina, exigindo atuação rápida, segura e qualificada da equipe em atuação (Santos *et al.*, 2026). Nesse período inicial, ocorrem importantes mudanças fisiológicas, principalmente nos sistemas respiratório, cardiovascular e térmico, tornando indispensável a realização de cuidados imediatos que garantam a estabilidade clínica do neonato e previnam possíveis complicações (Andrade *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a assistência adequada nos primeiros minutos de vida está diretamente relacionada à redução da morbimortalidade neonatal, sendo responsabilidade da equipe de saúde assegurar práticas baseadas em evidências e centradas na segurança do paciente (Pontes

et al., 2026). Sendo assim, o Ministério da Saúde (Brasil, 2014) enfatiza que entre os principais cuidados realizados, incluem-se a secagem imediata, o aquecimento, a avaliação do índice de Apgar e o monitoramento das condições gerais do recém-nascido. Portanto, no Brasil essas ações são consideradas essenciais para uma transição segura do ambiente intrauterino para o extrauterino, conforme preconizado mostra a pesquisa de Santos *et al*. (2021).

Desse modo, Chibante *et al*. (2026) corrobora com este estudo no momento que demonstra em seus achados que a recepção do recém-nascido deve ser pautada pelas diretrizes mais recentes de reanimação e cuidados imediatos, priorizando, sempre que possível, o contato pele a pele e o clampeamento tardio do cordão umbilical. Essas práticas, fundamentadas em evidências científicas, visam fortalecer o vínculo afetivo inicial e otimizar os níveis de ferro e a estabilidade térmica da criança. Sendo assim, cabe ao profissional de enfermagem mediar esse equilíbrio entre a necessidade de intervenções clínicas e o respeito ao momento sagrado do nascimento para a família (Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras, 2021).

Contudo, a realidade da sala de parto impõe desafios constantes, como a necessidade de lidar com partos de alto risco, prematuridade e asfixia perinatal. Nestas situações, Oliveira *et al*. (2021) demonstra que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) se torna uma ferramenta indispensável para organizar o fluxo de trabalho e minimizar erros. O preparo antecipado do ambiente, incluindo o controle da temperatura da sala e a testagem de equipamentos de ventilação, é uma responsabilidade direta que define o sucesso de uma possível reanimação neonatal (Meneses *et al*., 2022).

Além da dimensão técnica, a ética e a humanização permeiam o cuidado de enfermagem na assistência ao RN. Desse modo, Andrade *et al*. (2025) afirma que o olhar atento do enfermeiro deve ser capaz de acolher a mãe e o acompanhante, fornecendo informações claras e suporte emocional, mesmo diante de quadros clínicos instáveis. Essa visão holística garante que o recém-nascido receba uma atenção que, embora tecnologicamente avançada, não perca a essência do cuidado compassivo e centrado na pessoa (Calabres *et al*., 2024).

A educação continuada e o treinamento em simulação realística surgem como estratégias vitais para manter a equipe de enfermagem atualizada frente às inovações da neonatologia. A rapidez exigida em sala de parto não permite hesitações; por isso, o domínio de procedimentos como a aspiração de vias aéreas, a manutenção da termorregulação e a administração de profilaxias rotineiras é essencial. A busca pela excelência na assistência

reflete o compromisso da categoria com a redução dos índices de mortalidade neonatal (Rocco *et al.*, 2023).

Diante dessas considerações, observa-se que a qualidade da assistência prestada ao recém-nascido em sala de parto está diretamente relacionada à atuação da equipe de enfermagem, especialmente no que se refere à execução dos cuidados imediatos e à promoção de uma adaptação segura à vida extrauterina (Conceição *et al.*, 2024). Nesse sentido, emerge a necessidade de compreender de forma mais aprofundada quais são essas práticas e como elas contribuem para a saúde neonatal, o que se articula com a seguinte questão norteadora: quais são os cuidados de enfermagem na assistência imediata ao recém-nascido em sala de parto que contribuem para sua adaptação segura à vida extrauterina?

A realização deste estudo justifica-se pela relevância da temática para a prática assistencial em enfermagem, considerando que a atuação adequada na sala de parto pode impactar diretamente na redução de complicações neonatais e na promoção de uma assistência segura e humanizada. Além disso, o aprofundamento teórico sobre os cuidados imediatos ao recém-nascido contribui para a qualificação dos profissionais de saúde e para a melhoria contínua da assistência prestada.

Baseado nessas premissas, este estudo tem como objetivo analisar a assistência de enfermagem prestada imediatamente após o parto, enfatizando sua relevância no suporte à adaptação neonatal.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se, quanto aos seus objetivos, como uma pesquisa exploratória e descritiva tendo uma abordagem de forma qualitativa. Como procedimento técnico, conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura.

O processo de elaboração desta revisão seguiu rigorosamente seis etapas estruturadas: a identificação do tema e seleção da questão norteadora; o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; a avaliação dos estudos incluídos; a interpretação dos resultados; e, por fim, a apresentação da síntese do conhecimento produzido.

A busca pelos dados primários foi realizada por meio do levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

(MEDLINE/PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A fim de delimitar o escopo da pesquisa e garantir a consonância com o tema, foram selecionados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês no Medical Subject Headings (MeSH). Os termos adotados para a busca foram: "Recém-Nascido" (Infant, Newborn), "Sala de Parto" (Delivery Rooms), "Cuidados de Enfermagem" (Nursing Care) e "Segurança do Paciente" (Patient Safety).

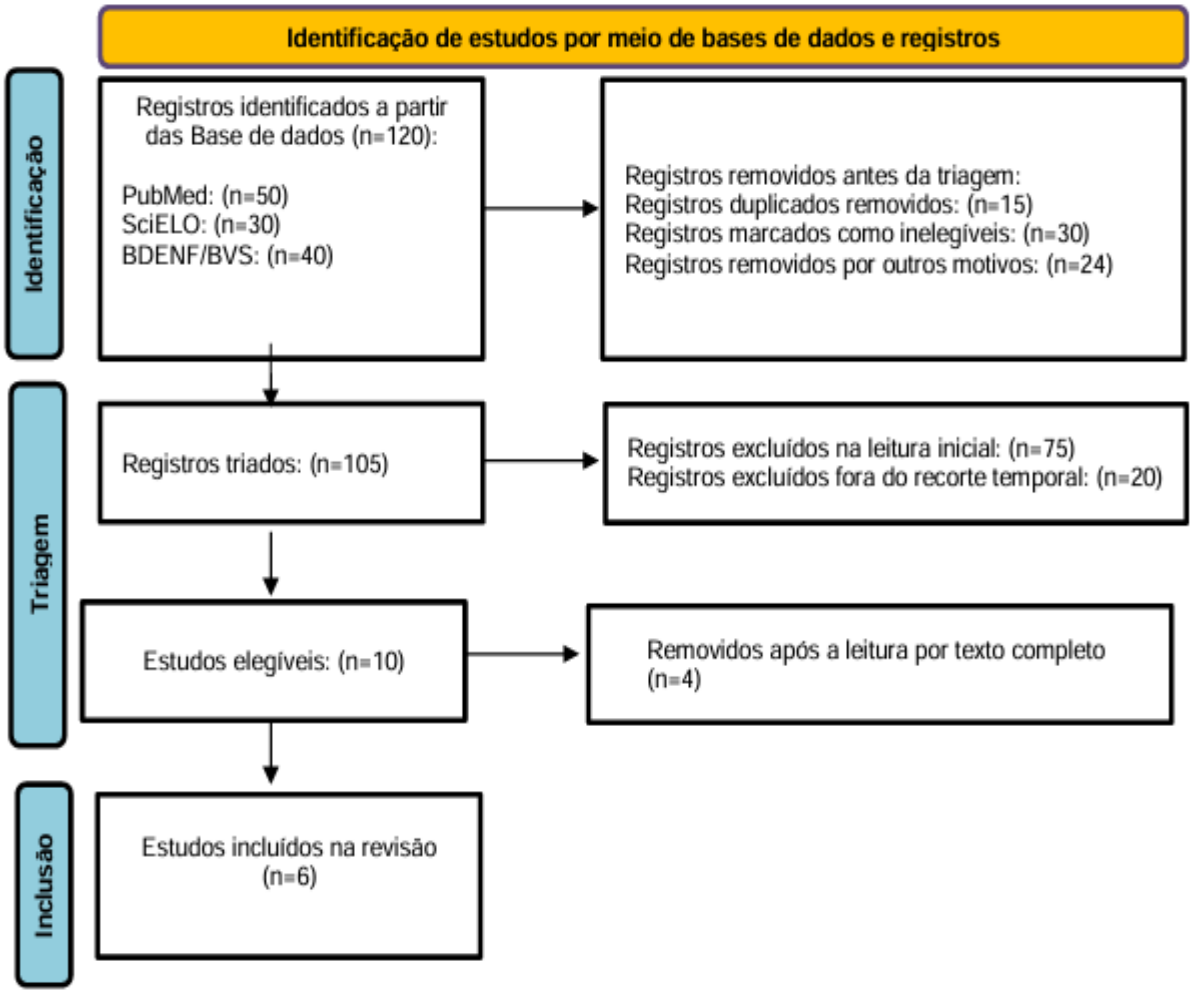
Para a construção das estratégias de busca no idioma inglês, os termos foram combinados entre si mediante a utilização dos operadores booleanos AND (para intersecção de conceitos) e OR (para adição de sinônimos). Além disso, utilizou-se o recurso de truncamento por meio do asterisco (*) para mapear variações de palavras e termos plurais, como no caso de nurs* (capturando nurse, nurses e nursing) e neonat* (capturando neonate, neonatal e neonates). Desse modo, a estratégia principal estruturada para cruzamento no PubMed foi: ("*Infant, Newborn*" OR *neonat**) *AND "Delivery Rooms" AND* ("*Nursing Care*" OR nurs*) AND "*Patient Safety*". Na interface da BVS, adaptou-se a mesma lógica conectando os descritores em saúde para abranger a literatura regional e internacional.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações de artigos originais de pesquisa, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados no idioma português ou inglês, no recorte temporal dos últimos 5 anos (2021 a 2026), que respondessem diretamente à pergunta condutora do estudo: quais são os cuidados de enfermagem na assistência imediata ao recém-nascido em sala de parto que contribuem para sua adaptação segura à vida extrauterina?

Foram excluídas as publicações duplicadas em mais de uma base de dados, teses, dissertações, monografias, editoriais, notas prévias, revisões de literatura anteriores e estudos que, após a leitura flutuante do título e resumo, não abordassem diretamente os protocolos de segurança ou a estabilidade fisiológica conduzidos pela enfermagem no momento do nascimento.

O processo de triagem e seleção dos estudos seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Identificação dos estudos por meio de bases de dados



Fonte: Adaptado de Fluxograma PRISMA, 2020.

RESULTADOS

A busca sistemática e a aplicação dos critérios de elegibilidade delineados na metodologia resultaram na seleção de 6 artigos científicos para esta revisão. Para a organização, extração e subsequente análise dos dados dos estudos incluídos, elaborou-se um instrumento de categorização que contemplou as seguintes informações essenciais: identificação do autor principal e ano de publicação, objetivos do estudo, delineamento metodológico e as principais evidências associadas à atuação do enfermeiro na segurança e estabilidade fisiológica do recém-nascido. Portanto, o Quadro 1 sintetiza as características gerais das pesquisas integradas a este estudo.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor(es) / Ano	Título	Objetivo do Estudo	Principais Resultados / Evidências
Lima *et al.* (2020)	Cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa	Verificar os cuidados de enfermagem para manutenção da temperatura em neonatos.	Demonstra que o uso de campos aquecidos e o contato pele a pele precoce sob supervisão da enfermagem reduzem a hipotermia neonatal imediata.
Barros *et al.* (2021)	Checklist em salas de parto: a importância dos cuidados de enfermagem para segurança do paciente	Analisar a implementação de *checklists* de segurança assistencial em salas de parto.	Evidencia que a aplicação do *checklist* gerenciado pelo enfermeiro reduz o tempo de resposta em intercorrências respiratórias do RN.
Melo *et al.* (2021)	Reanimação neonatal: atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva	Investigar a percepção da enfermagem sobre as novas diretrizes de reanimação neonatal.	Aponta para a necessidade de educação continuada sobre o clampeamento oportuno do cordão e a monitorização por oximetria de pulso.
Pereira *et al.* (2021)	Conhecimento do Enfermeiro Obstetra no cuidado ao recém-nascido em Centros de Parto Normal	Analisar as ações do enfermeiro na recepção do recém-nascido de alto risco.	Destaca o papel do enfermeiro no controle térmico rigoroso e na preparação antecipada de materiais para reanimação respiratória.
Saraiva *et al.* (2022)	Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist	Avaliar a adesão da equipe de enfermagem aos protocolos de identificação e segurança do RN.	Identifica que a dupla checagem da pulseira de identificação em sala de parto reduz a zero as notificações de falhas de rastreabilidade.
Oliveira *et al.* (2023)	Os cuidados da enfermagem na sala de parto	Mapear as competências do enfermeiro na aplicação do "Minuto de Ouro" neonatal.	Reafirma que a intervenção precoce do enfermeiro na Ventilação com Pressão Positiva (VPP) evita a progressão para a asfixia severa.

Fonte: Autores da Pesquisa (2026).

Os artigos selecionados deixam claro que o trabalho do enfermeiro na sala de parto não se resume a tarefas automáticas; trata-se de um papel de liderança que une a organização do ambiente ao socorro rápido quando o bebê nasce. Ao cruzar os dados desses autores, percebe-se que a segurança do recém-nascido depende de duas frentes: o planejamento estruturado e o domínio técnico para manter o bebê respirando e aquecido.

No campo da organização e prevenção de erros, os estudos de Barros *et al.* (2021) e Saraiva *et al.* (2022) trazem visões que se completam, uma vez que Barros *et al.* (2021) defendem que o uso de um checklist na sala de parto é indispensável para garantir que todos os materiais de oxigênio e reanimação estejam testados antes do nascimento, evitando a correria em caso de

emergência. Já os achados de Saraiva *et al.* (2022) vão além dessa ideia ao criarem e validarem um protocolo específico para a segurança neonatal. Os autores mostram que ter uma ferramenta validada cientificamente dá mais segurança jurídica e técnica para a equipe trabalhar, padronizando o que deve ser feito desde os primeiros segundos de vida do bebê.

Quando o assunto muda para o conhecimento prático e o local onde o parto acontece, Pereira *et al.* (2021) focam na atuação do enfermeiro obstetra dentro dos Centros de Parto Normal (CPN). Eles destacam que esse profissional tem um olhar muito voltado para o parto humanizado, garantindo o contato pele a pele e o corte do cordão no tempo certo. Por outro lado, Oliveira *et al.* (2023) dão uma visão geral dos cuidados na sala de parto tradicional, lembrando que, independentemente de o parto ser de risco ou não, a vigilância do enfermeiro sobre os sinais vitais e a reatividade do bebê deve ser constante nas primeiras horas.

O maior desafio físico para o bebê ao nascer é a perda de calor e a falta de ar, sendo assim, a pesquisa de Lima *et al.* (2020) corrobora com este estudo no momento em que explicam que a termorregulação se refere a um um cuidado crítico, especialmente para os prematuros. Se o enfermeiro vacilar e deixar o bebê esfriar, o corpo do recém-nascido gasta a energia que deveria usar para respirar, gerando uma piora geral. Esse gancho se liga direto ao estudo de Melo *et al.* (2021), que debate a reanimação neonatal e o papel da enfermagem na transição para a UTI, uma vez que reforçam que, se as manobras de ventilação feitas pela enfermagem falharem ou demorarem na sala de parto, o bebê precisará de suporte intensivo imediato.

Portanto, a união desses seis estudos mostra que a assistência de enfermagem funciona como uma engrenagem. A segurança burocrática e preventiva discutida por Barros *et al.* (2021) e Saraiva *et al.* (2022) é o que dá a base para que o enfermeiro tenha os equipamentos certos nas mãos. Com isso, ele consegue aplicar o lado humanizado e técnico apontado por Pereira *et al.* (2021) e Oliveira *et al.* (2023), evitando que o bebê sofra com o frio ou com a falta de oxigênio, como alertado por Lima *et al.* (2020) e Melo *et al.* (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transcurso da transição biológica intraextrauterina impõe ao neonato um estado de máxima fragilidade orgânica, tornando o suporte imediato na sala de parto um divisor de águas entre o prognóstico favorável e o desenvolvimento de sequelas ou óbito. Diante disso, a presente investigação permitiu evidenciar que a atuação da enfermagem transcende a mera

execução mecânica de procedimentos técnicos, configurando-se como um eixo estratégico de liderança, organização estrutural e vigilância fisiológica contínua.

A análise das evidências reunidas nesta revisão integrativa ratificou que a solidez da assistência prestada alicerça-se na indissociabilidade entre o rigor preventivo e a capacidade de resposta rápida diante de intercorrências críticas. Observou-se que a adoção sistemática de instrumentos padronizados — a exemplo de *checklists* de checagem prévia de equipamentos e protocolos institucionais validados — reduz drasticamente as margens de erro, otimiza o tempo-resposta em situações de emergência respiratória e assegura a rastreabilidade segura dos recém-nascidos logo nos primeiros instantes de vida. Tais ferramentas normativas conferem embasamento técnico-científico e segurança jurídica aos profissionais, minimizando os impactos deletérios de falhas operacionais em um ambiente intrinsecamente estressante.

Ademais, os resultados evidenciaram que a preservação da estabilidade térmica e a vigilância hemodinâmica precoce constituem pilares fundamentais para a adaptação fisiológica bem-sucedida, especialmente em recém-nascidos prematuros ou de alto risco. O manejo assertivo da termorregulação, associado ao estímulo rigoroso ao contato pele a pele e ao clampeamento oportuno do cordão umbilical em partos de risco habitual ou em Centros de Parto Normal, demonstra que a excelência técnica pode e deve caminhar lado a lado com os princípios da humanização e do respeito ao vínculo familiar inicial. Por conseguinte, falhas ou lentidão nas manobras iniciais de reanimação ou no controle térmico repercutem de maneira sistêmica, elevando o risco de morbimortalidade e sobrecarregando as unidades de terapia intensiva neonatal.

Em suma, conclui-se que o enfermeiro atua como o elo integrador da engrenagem assistencial na sala de parto, exigindo-se deste profissional um perfil altamente capacitado, dinâmico e atualizado. As lacunas remanescentes apontam para a urgência de investimentos contínuos em educação permanente e metodologias ativas de capacitação, como a simulação realística, capazes de consolidar competências e eliminar hesitações em momentos de alta criticidade. Espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências, estimulando novas investigações e subsidiando o aprimoramento de políticas institucionais voltadas à segurança do paciente neonatal e à qualificação do cuidado em enfermagem obstétrica e pediátrica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. B. M. *et al.* Cuidados da enfermagem ao recém-nascido na sala de parto: intervenções fundamentais nos primeiros minutos de vida. ***Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences***, v. 7, n. 11, p. 76–89, 2025.

BARROS, A. G. *et al. Checklis*t em salas de parto: a importância dos cuidados de enfermagem para segurança do paciente. ***Brazilian Journal of Development***, v. 7, n. 3, p. 29735-29745, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v1.pdf. Acesso em: 11 abr. 2026.

CALABRES, A. C. O. B. *et al.* O cuidado humanizado ao recém-nascido e família na perspectiva da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 10, e15782, p.1-14, 2024.

CHIBANTE, C. G. *et al.* A atuação da enfermagem obstétrica na assistência hospitalar ao trabalho de parto e parto. ***Glob Acad Nurs***, v. 7, n. 1, e533, p. 1-7, 2026.

CONCEIÇÃO, M. A.; *et al.* Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto: um estudo de revisão. **Revista FT**. DOI: 10.5281/zenodo.11447010, 2024.

GAIVA, M. A. M. *et al.* Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família. **Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras**. São Paulo, SP. 2021.

LEITE, A. M.; CORSI, G. M.; LIMA, H. S. O papel do enfermeiro na humanização do parto normal. **Revista FOCO**, v. 18, n. 12, e10834, p.1-15, 2025.

LIMA, L. S. *et al.* Cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. **Cogit. Enferm. (Online)**, v. 25, e70889, 2020.

MELO, K. A. S. *et al.* Reanimação neonatal: atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva. **Rev Enferm Atual In Derme**, v. 95, n. 34, e021066, 2021.

MENESES, L. S. L. *et al.* O papel da enfermagem no manejo do trabalho do parto normal prematurode urgência: relato de experiência. **Research Society and Development**, v. 11, n. 7, p. 1-7, e2161172865, 2022.

OLIVEIRA, C. E. S. *et al.* Assistência ao recém-nascido na sala de parto durante a pandemia de COVID-19. **Acta Paul Enferm.**, v. 34, p. 23-29, 2021.

OLIVEIRA, C. R. R. *et al.* Os cuidados da enfermagem na sala de parto. **Revista FT,** v. 27, edição 127, 2023.

PEREIRA, N. L. *et al*. Conhecimento do Enfermeiro Obstetra no cuidado ao recém-nascido em Centros de Parto Normal. ***Research, Society and Development***, v. 10, n. 7, p. 1-14, 2021.

PONTES, K. S. A. R. *et al.* Atuação da equipe multiprofissional na implementação das diretrizes de reanimação neonatal da sociedade brasileira de pediatria 2026: impactos nos desfechos clínicos e na qualidade assistencial. **Revista Tópicos**. ISSN 2965-6672, 2026. DOI: 10.70773/revistatopicos/782697665.

ROCCO, K. M. W. Simulação realítsica como estratégia de treinamento para equipe de saúde. **Enfermería: Cuidados Humanizado**s, v. 12, n. 2, e3329, 2023.

SANTOS, T. V. L. *et al.* Atuação do enfermeiro diante a reanimação do recém-nascido na sala de parto: condutas baseadas em evidências. ***International Journal of Development Research***, v. 11, n. 9, p. 50517-50520, 2021.

SANTOS, K, Y. T. *et al.* A importância da assistência de enfermagem ao recém-nascido no período neonatal. ***Studies in Multidisciplinary Review***, v. 7, n. 2, p. 139-145, 2026.

SARAIVA, C. O. P. O. *et al.* Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist. **Acta Paul Enferm,** v. 35, 2022. DOI 10.37689/acta-ape/2022AO0085345.

SILVA, E. L. D. et al. Potencialidades e Limitações da Atuação do Enfermeiro Obstetra no Centro de Parto Normal: Estudo Qualitativo. **Saúde Coletiva**, v. 17, n. 104, p. 136-152, 2026.